

Millennium bim e CCFM inauguram programação cultural de 2026 com “A Confusão Parte os Ossos”, de Lara de Sousa

O Millennium bim e o Centro Cultural Franco-Moçambicano (CCFM) inauguram a programação cultural de 2026 com a exposição individual “A Confusão Parte os Ossos”, da artista moçambicana Lara de Sousa.

Esta abertura marca o início de mais um ciclo de programação cultural resultante da parceria entre o Millennium bim e o CCFM, através da qual o Banco tem vindo a apoiar, de forma contínua, a produção artística nacional.

A exposição reúne um conjunto multidisciplinar de obras, incluindo cerâmica, bordados, fotografia, aguarelas, cianótipos e filme ritual, convidando o público a uma reflexão sensível sobre memória, identidade e herança histórica.

“Para o Millennium bim, apoiar a cultura nacional é investir na construção de uma sociedade mais consciente, inclusiva e coesa. A parceria com o Centro Cultural Franco-Moçambicano representa um contributo contínuo para a valorização da produção artística nacional, ao dar visibilidade a vozes e narrativas que enriquecem a nossa identidade colectiva e aprofundam a reflexão sobre quem somos e para onde caminhamos”, afirmou Liliana Catoja, Administradora Executiva do Millennium bim.

Através de uma abordagem estética e conceptual consistente, Lara de Sousa explora processos de reconstrução simbólica, valorizando a arte enquanto espaço de questionamento e resignificação do passado.

Integrada nas celebrações do Mês da Mulher, a iniciativa reforça o compromisso do Millennium bim com a valorização do talento nacional, em particular de artistas emergentes, reconhecendo a cultura como um elemento essencial para o desenvolvimento social, a coesão e o fortalecimento da identidade nacional.

Aberta ao público no CCFM até 16 de Maio, a exposição convida visitantes a descobrir o universo artístico de Lara de Sousa e a reflectir sobre memória, identidade e herança histórica. M
